

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DE BEZERROS NELORE E CRUZADOS

Instituição: UEMS/UUA

Área temática: Zootecnia/Produção animal

SILVA, Millena Vitória¹ (millenarcs@gmail.com); **SILVEIRA**, Camylla Santos¹ (camylla.silveira01@gmail.com); **QUEIROZ**, Maria Carla Elias¹ (mariacarlaeliasqueiroz@gmail.com); **MACHADO**, João Victor Bezerra¹ (joavictorbezerramachado@gmail.com); **VEDOVATTO**, Marcelo² (mv.vedovatto@gmail.com); **OLIVEIRA**, Dalton Mendes³ (dmo@uems.br).

¹Discente do curso de Zootecnia da UEMS – Aquidauana;

²Docente na Lousiana State University, LSU AgCenter;

³Docente do curso de Zootecnia da UEMS – Aquidauana.

Área temática: Zootecnia/Produção animal

A fase de cria é uma das atividades mais importantes da pecuária, visto que seu sucesso resultará em uma maior produtividade da bovinocultura de corte, onde os bezerros desmamados são indispensáveis para a comercialização ou para reposição dos animais do próprio rebanho. O estudo tem por objetivo comparar a curva de crescimento de acordo com a idade dos bezerros Nelore e seus cruzamentos e avaliar as medidas morfométricas. O projeto foi desenvolvido no setor de Bovinocultura de Corte da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/Unidade Universitária de Aquidauana (UEMS/UUA) no município de Aquidauana. Foram utilizados 61 bezerros divididos entre as raças Nelore (36), Nelore x Angus (15) e Nelore x Senepol (10) nascidos entre os meses de outubro, novembro e dezembro de 2022. Para a determinação da biometria corporal, foram aferidas as medidas corporais, onde os animais ficaram direcionados e posicionados no tronco de contenção para evitar quaisquer desníveis que possa provocar erros nas medidas. Os bezerros foram acompanhados por manejos diários a fim de registrar e coletar dados de data de nascimento, peso e sexo. A avaliação biométrica apresentou resultados significativos ($P < 0,01$) para tratamento em relação ao desenvolvimento corporal entre as raças, com exceção das variáveis profundidade torácica (PTO), comprimento corporal (CC) e comprimento de garupa (CG) que não se diferiram. Já nas variáveis de altura anterior (AA), altura posterior (AP) e altura sub-esternal (ASE) os bezerros Nelore apresentaram médias superiores, respectivamente, (107; 114 e 67,4 cm). Os bezerros ½ Angus apresentaram valor maior (41,7 cm) para perímetro torácico (PT) que o Nelore e ½ Senepol. Já nas variáveis de largura da garupa entre os ílios (LGI) e largura da garupa entre os ísquios (LGIS) os ½ Angus apresentaram valores maiores (22,2 e 11,7cm, respectivamente) que o ½ Senepol, no entanto o Nelore não se diferenciou dos demais cruzamentos. Já o ganho médio diário (GMD) foi maior para os animais cruzados, respectivamente, (0,901; 0,908 kg). Já os cruzamentos entre si, não se diferiram. Os bezerros ½ Angus e ½ Senepol obtiveram médias maiores que os Nelore para P0 (peso ao nascimento). No P210 (peso ao 210 dias), os bezerros ½ Angus e ½ Senepol apresentaram médias superiores (224,08; 224,56) ao Nelore (191,24). Em suma, os bezerros cruzados foram os que mais se destacaram nas avaliações de GMD, P210 e medidas morfométricas (PTO, LGI, LGIS, CG).

PALAVRAS-CHAVE: Bovinos de corte, Curva de crescimento, medidas morfométricas.

AGRADECIMENTOS: A UEMS e PROPPI-UEMS pela concessão de bolsa ao primeiro autor e ao Grupo de Estudos GEQUAC.